



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2008

Senhores Acionistas,

A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Papel e Embalagem integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a otimização do uso da floresta plantada de pinus (fibra longa), através do seu multiuso, buscando agregar valor a cada etapa do processo produtivo, bem como a cada produto de origem florestal: celulose, papel, embalagem, móveis, madeiras, resinas e biomassa para energia.

DESTAQUES DO ANO DE 2008

O ano de 2008 foi marcado, no ambiente externo, pela forte crise financeira e econômica que se instalou a partir do mês de setembro e, no ambiente interno da Empresa, pela conclusão do Projeto Superação, onde foram alocados R\$ 160,8 milhões na modernização das fábricas de papel e embalagem.

A Receita Bruta da IRANI consolidada cresceu, em 2008, 10,2%. Esse crescimento verificado pela Empresa ocorreu em virtude principalmente, dos aumentos de produtividade e de vendas das fábricas de embalagens em suas duas plantas: em Indaiatuba (SP) onde a nova fábrica foi implantada durante o ano de 2008 e, em Vargem Bonita (SC), onde investimentos em atualização tecnológica e aumento de capacidade também foram finalizados durante este ano. A fábrica de Papel diminuiu sua participação relativa no faturamento da Empresa, neste ano, aumentando o suprimento de papel para as fábricas de embalagens.

O dólar oscilou entre queda no primeiro semestre de 2008 e alta a partir do segundo semestre, fechando o ano com valorização de 32% sobre o fechamento de 2007. A desvalorização do real teve forte impacto no resultado da Empresa, devido à atualização dos empréstimos e financiamento denominados em dólar e em euro. Em razão da política da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos em moeda forte equivalentes a recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção do fluxo de caixa, não gerando desencaixes expressivos ou não esperados por conta dessa mudança brusca na cotação das moedas. Neste mesmo sentido, a Empresa não teve, em 2008, perdas com derivativos cambiais, pois não opera com estes instrumentos.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2008

A Empresa encerrou o ano com Resultado Líquido negativo de R\$ 54.223 mil, dos quais, R\$ 61,8 milhões são referentes à variação cambial líquida. O EBITDA ajustado, no entanto teve incremento de 12,4%. O Resultado Operacional foi prejudicado, em 2008, pelas obras do Projeto Superação, que significaram inúmeros custos não recorrentes, como indenizações trabalhistas na substituição dos colaboradores devido à transferência da fábrica de Santana de Parnaíba (SP) para Indaiatuba (SP), além da operação simultânea das duas plantas durante dois meses no período de transição, parada superior a 30 dias da máquina de Papel 5 para a implementação da modernização, e pela curva de aprendizado do projeto.

Também, em 2008, a Companhia enquadrou suas demonstrações contábeis às mudanças implementadas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08; os efeitos estão devidamente informados em notas explicativas e refletiram pequeno aumento do Patrimônio Líquido. No entanto, salienta-se que a Empresa tem em seus ativos terras e florestas registradas pelo seu custo histórico e estão subavaliadas em montante superior a R\$ 200 milhões em relação ao valor de mercado, de acordo com laudos de empresas especializadas, não refletidos, portanto, no seu Ativo Permanente e Patrimônio Líquido. Essa atualização dos ativos deverá ficar melhor expressa na apresentação das demonstrações financeiras pelo IFRS, na qual a Cia já está trabalhando.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(R\$ mil)	2008	2008	2007	2007
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita Operacional Bruta	475.949	485.632	430.979	440.347
Receita Operacional Líquida	378.100	388.391	341.684	350.400
Lucro Bruto	84.826	90.497	86.217	89.763
Margem Bruta	22,4%	23,3%	25,2%	25,6%
Resultado Antes do IR	(82.015)	(81.530)	21.777	22.066
Resultado Líquido	(54.102)	(54.223)	14.718	14.595
EBITDA Ajustado	55.278	58.519	49.377	52.055
Margem EBITDA	14,6%	15,1%	14,5%	14,9%

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)

(R\$ mil)	2008	2008	2007	2007
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado Antes do IR	(82.015)	(81.530)	21.777	22.066
Depreciação, Exaustão e Amortização	33.896	36.306	25.633	27.911
Resultado Financeiro	91.098	91.189	(1.994)	(1.883)
EBITDA	42.979	45.965	45.416	48.094
Provisões (IPI e Contingências)	9.983	10.238	3.961	3.961
PDD - Clientes com vctos anteriores a 2008	2.316	2.316	-	-
EBITDA Ajustado	55.278	58.519	49.377	52.055
Variação do EBITDA	12,0%	12,4%		

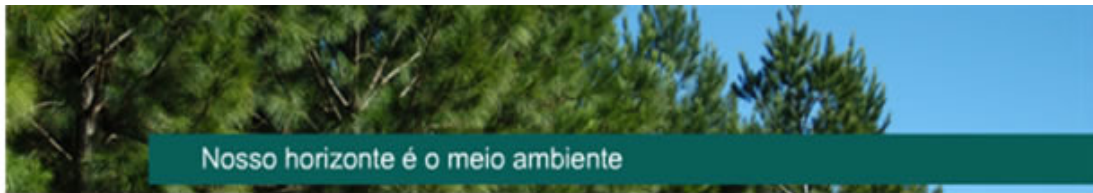
Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Receita Bruta

A Receita Bruta foi 10,2% superior, em 2008, perfazendo um total de R\$ 485.632 mil contra R\$ 440.347 mil de 2007. Já em dólares o valor da Receita Bruta foi 19,0% superior em 2008, somando US\$ 270.641 mil, contra US\$ 227.619 mil de 2007.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2008

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida foi 10,8% superior, no ano de 2008, em relação a 2007. O Lucro Bruto, em 2008, foi de R\$ 90.497 mil, perante os R\$ 89.763 mil de 2007, um crescimento de 0,8%. A Margem Bruta apresentou redução em 2008, impactada por custos não recorrentes e paradas de máquinas para a implementação do Projeto Superação, ficando em 23,3%. O Resultado Antes do Imposto de Renda, por sua vez, foi, em 2008, de R\$ 81.530 mil negativos diante dos R\$ 22.066 mil positivos verificados no ano anterior, impactado pela variação cambial apurada no período.

EBITDA

O valor absoluto do EBITDA ajustado consolidado foi apurado em R\$ 58.519 mil, contra R\$ 52.055 mil do ano de 2007, representando 12,4% de incremento. A Margem de EBITDA ajustado consolidado teve um crescimento, passando de 14,9% em 2007 para 15,1% no ano de 2008.

Resultado Financeiro

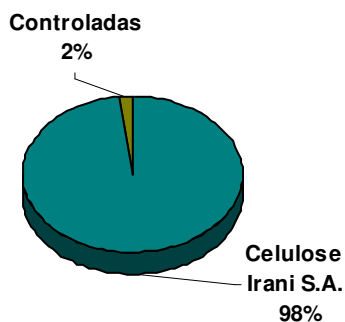
O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 91.189 mil, ante os R\$ 1.883 mil positivos de 2007. Dos R\$ 91.189 mil negativos de 2008, R\$ 61.841 mil representam variação cambial, R\$ 2.615 mil receita financeira e R\$ 31.963 mil correspondem a despesas financeiras (juros, despesas bancárias e descontos concedidos).

Resultado Líquido

O Resultado Líquido da Cia, em 2008, foi de R\$ 54.223 mil negativos diante do resultado positivo de R\$ 14.595 mil verificado no ano anterior. Adicionalmente, foi realizada parcela do ativo reavaliado em R\$ 483 mil em 2008 (R\$ 1.460 mil em 2007), que não transitou como receita no Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) (Deliberação 183/95 da CVM), mas que será utilizada para a compensação do prejuízo apurado no exercício. O resultado da Companhia, em 2008, foi absorvido parcialmente por reservas de lucros de exercícios anteriores.

A participação da Receita Operacional Bruta Consolidada em 2008 foi a seguinte:

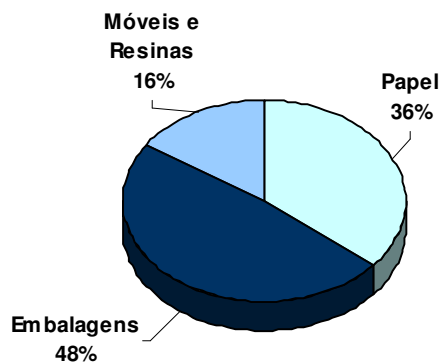
Participação da Rec. Operacional Bruta por Empresa



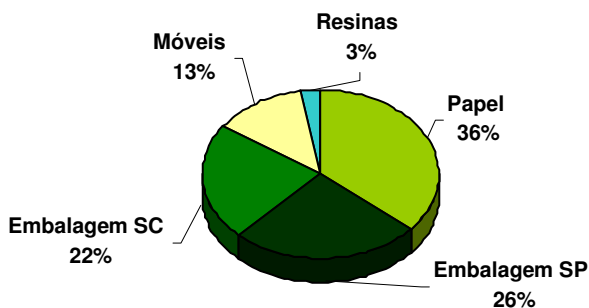
Vendas

A distribuição das vendas na controladora teve a seguinte participação, no ano de 2008:

Participação das vendas por Divisão de Negócio

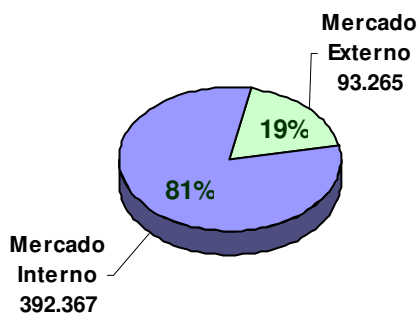


Participação das vendas por Unidade de Negócio



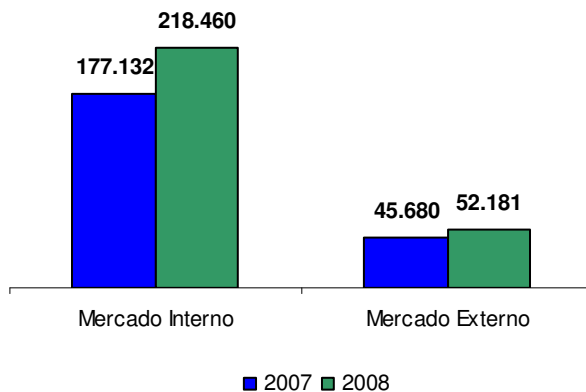
A composição da Receita Bruta Consolidada por mercado está distribuída da seguinte forma em 2008:

Participação das vendas Mercado Interno e Externo (em mil reais e %)



A distribuição das Vendas em Dólares nos anos de 2007 e 2008 teve a seguinte participação:

Participação das vendas Mercado Interno e Externo (em mil dólares)



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Celulose Irani S.A. é composta de três Divisões. Estas Divisões estão organizadas de acordo com o segmento de mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integradas de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, e da verticalização dos negócios.

Divisão Papel, situada em Vargem Bonita - SC, tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo, interno, e para a Divisão Embalagem.

Divisão Embalagem produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas, sendo uma em Vargem Bonita – SC e outra em Indaiatuba – SP. A fábrica de Indaiatuba foi inaugurada em 02 de Junho de 2008 e os recursos utilizados foram provenientes do Projeto Superação.

Divisão Móveis e Resinas industrializa produtos de base florestal, buscando otimizar a exploração das florestas, através do seu multiuso. Esta Divisão atualmente conta com duas unidades produtivas, sendo uma fábrica de móveis de madeira reflorestada em Rio Negrinho - SC e uma unidade de negócio denominada Resinas, localizada em Balneário de Pinhal - RS, que produz breu e terebintina, a partir de resina natural fornecida pela controlada Habitasul Florestal S.A.

Além das três Divisões, a Celulose Irani S.A. conta com as controladas Irani Trading S.A. que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa, Habitasul Florestal S.A., com base florestal de 8,4 mil hectares de florestas de pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para serrarias da região e, Brastilo Inc. com operação de venda de móveis de madeira reflorestada para o mercado americano. Também no início de 2008 iniciaram as operações da nova subsidiária, Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e



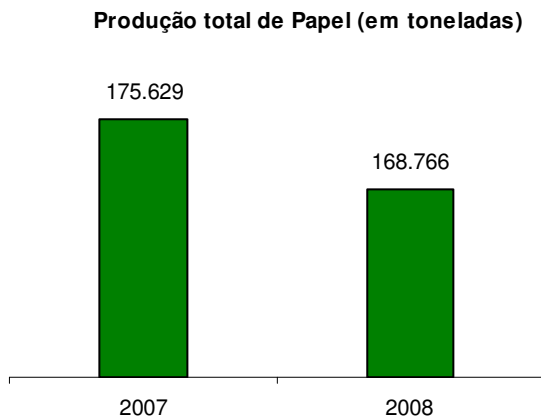
Decorações Ltda., que atende a demanda do mercado nacional com venda direta ao consumidor final por meio do site www.meumoveldemadeira.com.br.

Divisão Papel

A Celulose Irani S.A. manteve a participação de aproximadamente 3,7% da produção nacional de Papel de Embalagem em 2008 segundo dados preliminares da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose. A Divisão Papel conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza Aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

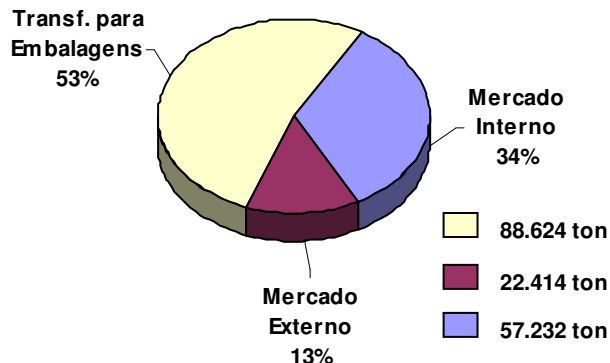
Neste ano foram expedidas 168.270 ton. frente às 173.090 ton. de 2007. A produção de papel teve uma redução de 3,9%, passando de 175.629 ton para 168.766 ton em 2008, principalmente devido às paradas de máquinas realizadas no primeiro semestre do ano de 2008 para adequação tecnológica do Projeto Superação.

A produção e destinação dos papéis produzidos em instalações próprias tiveram a seguinte composição em 2008:





Expedição/Faturamento de papel no ano de 2008 (em toneladas)



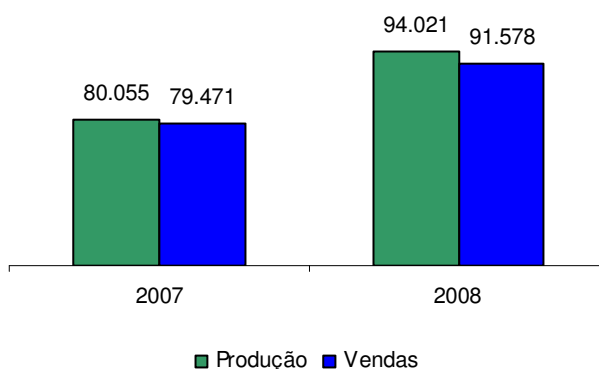
A atividade comercial manteve a política de venda dos produtos com maior valor agregado, objetivando maior rentabilidade. No quarto trimestre do ano verificou-se uma retração no mercado interno, o que pressionou as margens. No mercado externo os preços em moeda estrangeira foram também pressionados negativamente, mas compensados pela valorização do Dólar e Euro frente ao Real.

Na área florestal continuaram os investimentos em reflorestamento que assegurem o suprimento futuro de madeira para processo e biomassa, da fábrica de papel e celulose. No ano de 2008 houve incremento de 4% na área reflorestada da empresa por conta de reflorestamento em parcerias estabelecidas com proprietários de terras da região. Foram plantados neste ano 1.254 ha de Florestas de Pínus para utilização como madeira para processo, desses 673 ha em terras próprias e 581 ha em propriedades de terceiros nas modalidades de parceria florestal e arrendamento. Também foram plantados 135 ha de Florestas de Eucaliptos para utilização como madeira para biomassa, desses 89 ha nas modalidades de parceria florestal e arrendamento. No ano de 2008 foram vendidos ao mercado 70.700 mst de toras de pinus contra 35.539 mst do ano de 2007.

Divisão Embalagem

A Divisão Embalagem apresentou aumento na sua participação no mercado nacional de embalagens passando de 3,53% no ano de 2007 para 4,07% no ano de 2008, de acordo com dados de vendas da ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado. A produção de embalagens nas suas duas unidades cresceu, em 2008, 17,4%, se comparada ao ano anterior, resultado da implementação da nova fábrica de Indaiatuba e da atualização tecnológica da fábrica de Vargem Bonita.

Produção e Venda Total Embalagens em 2007 e 2008
(em toneladas)



A comercialização de chapas e caixas de papelão ondulado seguiu os parâmetros do mercado nacional. Ao final de 2008, os preços médios líquidos das caixas de papelão ondulado em R\$/ton. estavam 2,6% acima dos praticados em dezembro de 2007 e os preços das chapas apresentaram aumento de 7,0% em relação aos preços de 2007. Este aumento foi obtido em função dos ganhos de qualidade proporcionados pelos investimentos do Projeto Superação.

Divisão Móveis e Resinas

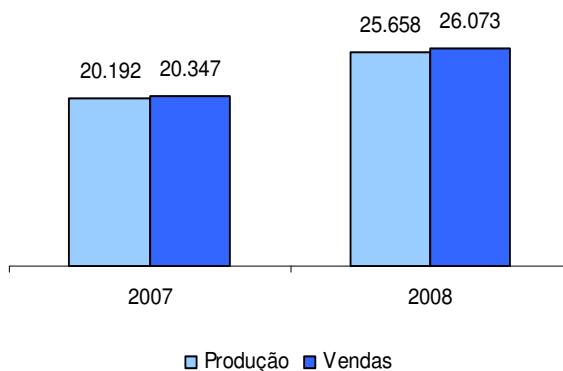
A Divisão Móveis e Resinas vende praticamente a totalidade da sua produção no mercado externo. A fábrica de móveis teve em 2008 um aumento de 11,3% na produção em instalações próprias, comparativamente a 2007. A unidade, em 2008, produziu em fábricas de parceiros industriais 19.630 m³ de móveis, que, somados aos 6.028 m³ de produção própria, elevaram as vendas totais a 26.073 m³, otimizando custos de produção, contra 20.347 m³ de 2007.

Na atividade comercial, a reestruturação da equipe de vendas está focando a abertura de novos mercados, buscando assim pulverizar suas vendas. Consolidando a sua participação nas feiras internacionais mais importantes do setor, não somente no Brasil mas também no exterior a empresa tem tido a oportunidade de exibir seus Móveis produzidos com design próprio, possibilitando aos clientes a percepção do valor agregado inerente aos seus produtos e conseguindo assim uma melhor remuneração nas suas vendas.

Em 2008, a unidade resinas produziu 6.806 ton de breu e terebintina e colocou no mercado externo 6.898 ton.

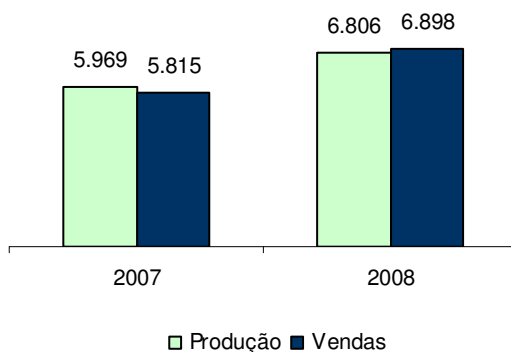
A evolução de produção e de vendas da Divisão Móveis e Resinas estão demonstradas a seguir:

Produção e Venda de Móveis em 2007 e 2008*
(em m3)



**considerando produção própria + terceirizada*

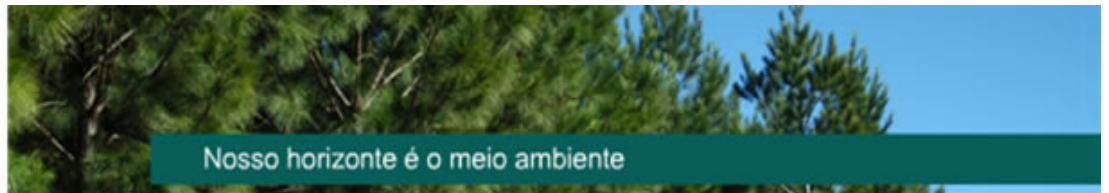
Produção e Venda de Breu e Terebintina em 2007 e 2008 (em toneladas)



SUSTENTABILIDADE

Equilibrar aspectos econômicos, sociais e ambientais, de modo a não comprometer o desenvolvimento das gerações futuras, com ética, transparência e envolvimento de todas as partes interessadas na empresa. Este é o conceito de Sustentabilidade pelo qual a empresa baliza suas atividades e desenvolve seus projetos.

Visando contribuir com a construção de uma sociedade mais desenvolvida, apóia as comunidades com as quais se relaciona diretamente, e estabelece parcerias com entidades sólidas, que atuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de buscar a sustentabilidade do seu negócio, investindo fortemente em tecnologias e projetos que beneficiam o meio ambiente.



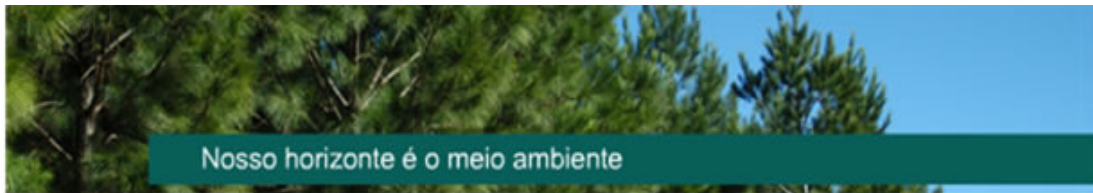
A Celulose Irani, comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o **Relatório de Sustentabilidade**. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho organizacional. A transparência sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais torna-se um componente fundamental nas relações com os *stakeholders* e com o mercado em geral. A metodologia adotada segue as diretrizes do GRI – *Global Reporting Initiative*. O Relatório Anual da Irani de 2007, que inclui o Relatório de Sustentabilidade e as Demonstrações Financeiras, foi classificado entre os 10 melhores do Brasil, em pesquisa elaborada pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS e pela *SustainAbility*. O Relatório de Sustentabilidade de 2008, assim como o de 2007, foi submetido à verificação externa e a empresa BSD Consulting emitiu a declaração de garantia que visa avaliar o equilíbrio e a materialidade das informações.

Prêmios e Reconhecimentos em 2008

A Empresa teve diversos reconhecimentos sociais, ambientais, de mercado e recursos humanos, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano. Entre os principais podemos destacar:



- ✓ Fornecedor mais Lembrado 2008 - Realização Revista Indústria da Alimentação
- ✓ Prêmio Fritz Müller – Realização FATMA
- ✓ Prêmio Perfil Verde – Realização Editora L – Anuário Perfil Verde
- ✓ Prêmio Personalidade do Ano em Gestão Socioambiental – Realização Anave
- ✓ Prêmio Qualidade Exportação – Realização Revista da Madeira
- ✓ Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro – Realização Mais Projetos
- ✓ Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC – Categorias Preservação Ambiental
- ✓ Prêmio Referência Destaque do ano Setor Industrial Madeireiro
- ✓ 500 Maiores e Melhores – Realização Revista Exame
- ✓ 400 Maiores Empresas de Agronegócio – Realização Revista Exame



- ✓ As Melhores da *Dinheiro* – Realização Revista *Isto É Dinheiro*
- ✓ 100 organizações sulinas reconhecidas pela Responsabilidade Social Empresarial - Realização Anuário de Gestão Sustentável 2008
- ✓ Ranking Top 10 Relatórios de Sustentabilidade – Realização FBDS e SustainAbility
- ✓ Anuário Valor 1000 (Maiores Empresas) – Realização Revista Valor Econômico
- ✓ Prêmio Pack Destaque Preferência – subcategoria Embalagens de Papelão Ondulado - Realização Revista Pack

Gestão do Desempenho Ambiental

A gestão ambiental da IRANI está pautada no atendimento a legislação ambiental vigente, na redução de riscos ambientais, na busca da melhoria contínua da redução dos impactos ambientais minimizando as emissões hídricas, emissões atmosféricas, geração e destinação de resíduos sólidos e praticando o uso sustentável do solo e de recursos naturais.

A Empresa se destaca ambientalmente por desenvolver projetos que reúnem tecnologia e uso consciente dos recursos naturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Desenvolve projetos de inovação, como os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo que foram aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que possibilitam à IRANI uma redução atestada de gases causadores de efeito estufa gerando desta forma benefícios globais. Além disso, foi considerada benchmarking ambiental em nível nacional por dois anos consecutivos, em 2007 e 2008, e consagra várias premiações de nível nacional e regional.

Indicadores de Desempenho Ambiental

As reduções de emissões de gases de efeito estufa, na IRANI, se concretizaram com o desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) de pequena escala. Com o intuito de direcionar atividades com responsabilidade socioambiental a organização implantou a Usina de Co-geração, em 2006, e modernizou a Estação de Tratamento de efluentes, em 2008, projetos que permitiram a geração de créditos de carbono pelo Protocolo de Kyoto. Os dois projetos estão possibilitando reduzir a emissão de cerca de 200 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente ao ano. A Empresa contabilizou em 2008 receitas com créditos de carbono equivalente a R\$ 5,1 milhões.

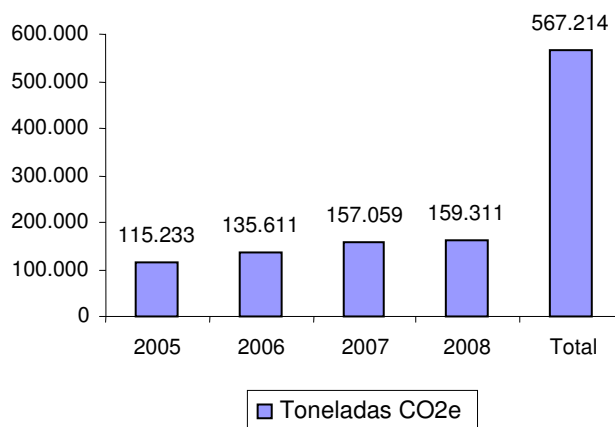
MDL – Usina de Co-geração

O projeto está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como “*Irani Biomass Electricity Generation Project*”, e teve aprovação em 07 de julho de 2006. Este projeto está disponível para consulta no site: <http://cdm.unfccc.int/Issuance/cers_iss.html>, com o número 0404.

Os insumos usados para gerar energia na usina de Co-geração são procedentes de resíduos de base florestal que substituem o uso de recursos naturais não renováveis. Assim, é possível reduzir as emissões de gases poluentes como dióxido de carbono e metano gerados em maior quantidade na queima de combustíveis fósseis.

Com a implantação da usina houve uma redução atestada de gases poluentes. As reduções certificadas de emissões (CER), obtidas entre 2005 e 2008, totalizaram 567.214 toneladas de CO₂e. Levando-se em conta a média obtida nos últimos dois anos a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos é de aproximadamente 3.321.885 toneladas de CO₂e.

Reduções certificadas de emissões



MDL – Modernização da estação de tratamento de efluentes

O projeto está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como “*Irani Wastewater Methane Avoidance Project*” e teve aprovação em 19 de janeiro de 2008. Este projeto está disponível para consulta no site: <<https://cdm.unfccc.int/Projects/registered.html>>, com o número 1410.

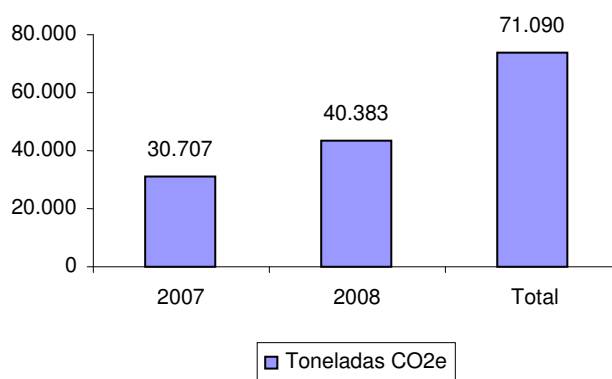
A modernização foi realizada com o intuito de substituir a degradação anaeróbica (sem oxigenação) pela degradação aeróbica (com oxigenação) da matéria orgânica, evitando assim, a emissão de metano, um gás de efeito estufa que é responsável pelo aquecimento global.

O novo sistema de tratamento é conhecido como tratamento secundário através de lodo ativado com aeração prolongada, um dos métodos biológicos mais eficientes e que evita que o lodo fique depositado

no fundo das lagoas e gere metano. Este projeto de MDL foi o primeiro projeto no mundo de tratamento de efluentes totalmente aeróbicos aprovado pela ONU.

Com a modernização da Estação de Tratamento de Efluente houve uma redução atestada de gases poluentes. As reduções certificadas de emissões (CER), obtidas entre 2007 e 2008, totalizaram 71.090 toneladas de CO₂e. Levando-se em conta a média obtida em 2008 a estimativa de redução de emissão de gás carbônico pela IRANI em 21 anos é de aproximadamente 848.043 toneladas de CO₂e. Antes do registro na ONU o projeto também gerou 58.689 ton de VERs - *Verified Emission Reduction* - créditos e carbono do mercado voluntário.

Reduções certificadas de emissões



Em abril de 2008, a Celulose Irani conquistou a certificação do FSC (*Forest Stewardship Council*):

- Certificado FSC de Manejo Florestal para as florestas próprias de Santa Catarina.
- Certificado FSC da Cadeia de Custódia para as unidades industriais Papel e Embalagem SC, em Vargem Bonita, e Móveis, em Rio Negrinho (SC).



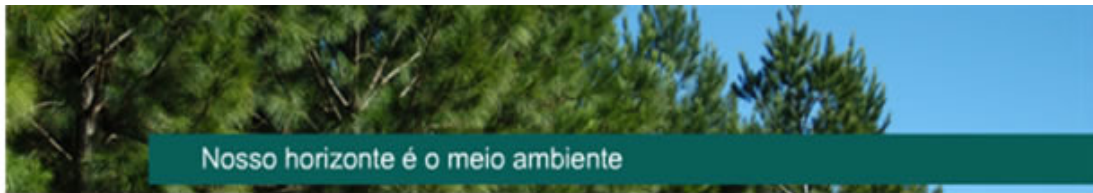
A marca do manejo florestal responsável
SW-COC-003156
© 1996 Forest Stewardship Council A.C.

A certificação florestal garante que a madeira produzida ou utilizada pela empresa vem de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável. Funciona como um atestado de origem e certifica que a empresa obtém produtos florestais que respeitam os aspectos socioambientais, além de possibilitar a continuidade dos negócios em longo prazo.

Os princípios e critérios do FSC são regras que valem para o mundo inteiro e levam em consideração o manejo florestal responsável, a conservação da biodiversidade, os direitos dos trabalhadores e a população que vive da comunidade local.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2008

Certificação de Manejo Florestal: válida somente para florestas, essa certificação reconhece que determinado produtor ou empresa realiza a atividade de produção florestal de maneira correta, respeitando as regras de certificação do FSC, as comunidades locais e os trabalhadores, sem prejudicar o meio ambiente.

Certificação da Cadeia de Custódia: a empresa que possui essa certificação pode colocar o selo FSC em seu produto final, garantindo ao consumidor que o produto foi fabricado com matéria-prima de floresta certificada, ou seja, seguindo rigoroso padrão em todo o processo produtivo, da floresta ao consumidor final.

Em tecnologias limpas e projetos que beneficiam o meio-ambiente a empresa investiu em 2008 o valor de R\$ 3,3 milhões.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

Recursos Humanos

O ano de 2008 encerrou com um quadro efetivo de 1839 colaboradores. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investe em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Em 2008 foram investidos R\$ 7.824 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.116 mil em treinamento e desenvolvimento e R\$ 1.333 mil no programa de participação nos resultados - PPR.

Sociedade

A empresa preocupa-se com o bem-estar dos moradores das comunidades onde atua, e contribui para a diminuição das desigualdades sociais. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o auto-desenvolvimento dos públicos atendidos.

Estão entre os projetos desenvolvidos: Junior Achievement, Investimentos e Revitalização da Comunidade de entorno do Parque Fabril – Campina da Alegria em Vargem Bonita/SC, Jornal Conversa Aberta – Canal de Comunicação da Empresa com a Comunidade (Vila Campina da Alegria), Campanha Pedágio do Brinquedo, Campanha do Agasalho, Campanhas de Natal, Programa Empregabilidade IRANI, Programa Jovem Aprendiz, Parceria com APAE de Joaçaba, Associação de Portadores de Deficiência Física Águias de Concórdia, Brinde Social, doações e patrocínios e outros projetos apoiados via Incentivo Fiscal.

Para estes Projetos e outras doações e patrocínios sociais foram destinados um total de R\$ 544 mil em 2008.

INVESTIMENTOS

A Cia continua sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos realizados contabilmente em 2008 somaram R\$ 127,1 milhões (R\$ 128,4 milhões consolidado), assim distribuídos:

Prédios e Construções	R\$ 26.746 mil
Equipamento e Instalações	R\$ 68.969 mil
Bens em arrendamento mercantil	R\$ 26.385 mil
Florestamento e Reflorestamento	R\$ 6.321 mil
Total	R\$ 128.421 mil

Neste ano, os principais investimentos foram direcionados para o encerramento do Projeto Superação na Unidade Papel em Vargem Bonita, SC na Unidade Embalagem de Indaiatuba, SP e na Unidade Embalagem de Vargem Bonita, SC.

O Projeto Superação que teve previsão inicial de R\$ 127,1 milhões incluindo necessidade de capital de giro foi finalizado neste exercício e os valores totais investidos foram de R\$ 160,8 milhões, sem necessidade de capital de giro. Deste montante o valor aproximado de R\$ 3,4 milhões ainda não foi executado.

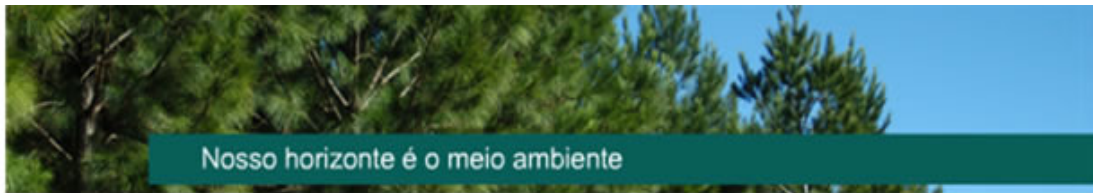
Não estão somadas a esse valor as operações de Arrendamento Mercantil que somam R\$ 15,6 milhões, contratadas no período e que se referem aos investimentos no Projeto Superação. A partir de 2008 esses valores passaram a ser reconhecidos no ativo imobilizado da empresa em função das alterações da legislação contábil Brasileira.

Os desembolsos dos investimentos do Projeto Superação estão assim distribuídos:

Em R\$ milhões				
<i>Local do Investimento</i>	<i>Desembolso 2007</i>	<i>Desembolso 2008</i>	<i>A Desembolsar</i>	<i>Total</i>
Unidade Papel, SC	R\$ 31,6	R\$ 58,4	R\$ 3,4	R\$ 93,4
Unidade Embalagem, SP	R\$ 27,3	R\$ 24,2	-	R\$ 51,5
Unidade Embalagem, SC	R\$ 0,1	R\$ 15,8	-	R\$ 15,9
Total	R\$ 59,0	R\$ 98,4	R\$ 3,4	R\$ 160,8



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2008

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani é representado por 8.104.500 de ações, sendo 7.463.987 ordinárias e 640.513 preferenciais.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em virtude do resultado da Companhia no ano de 2008, não houve distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

No ano de 2008 ocorreu por parte dos nossos Auditores Independentes a prestação de serviços de consultoria no diagnóstico para a implantação do IFRS – *International Financial Reporting Standards*.

PERSPECTIVAS

O ano de 2009 indica a economia brasileira e a mundial em retração. As expectativas são de crescimento do PIB da ordem de 2% ou menos, nível menor do que os realizados nos anos anteriores, mas que indica o Brasil como um dos poucos países do mundo em crescimento.

Mesmo em cenário de crise mundial, a empresa prevê crescimento em suas operações de Papel e Embalagem, impulsionados principalmente pela consolidação dos investimentos do Projeto Superação que tornou a empresa mais competitiva.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho evidenciado neste período, aos nossos acionistas, pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio, indispensável ao crescimento e desenvolvimento da Celulose Irani S.A. durante o ano de 2008.

Porto Alegre, Março de 2009.

A DIRETORIA